

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense Class.: 229

Data: 29/05/86 Pg.: \_\_\_\_\_

### Índio candidato 4468 inaugura comitê

**Golânia** — A inauguração do comitê político do índio Idjarruri Karajá, que disputará um mandato de deputado federal para participar da Constituinte, já tem confirmadas as presenças de Marcos Terena, assessor do ministro da Cultura; de Megaron, administrador do Parque do Xingu; de Raoni, cacique Txucarramãe; e das lideranças indígenas da ilha do Bananal.

O comitê, cujo local ainda não foi definido, será tipicamente indígena e edificado pelos índios, que assim manifestam sua solidariedade com a candidatura de Karajá, que a explica assim:

— Ela foi considerada imprescindível pela comunidade indígena, porque há indefinições na Constituição atual, principalmente em relação à demarcação de terras, e os índios necessitam de alguém que possa defender os seus interesses.

Idjarruri Karajá lembrou que a Constituição prevê que o índio tenha apenas o usufruto da terra e a luta, hoje, é pelo título de propriedade coletiva. Para ele, além da demarcação imediata das terras, é necessário com igual urgência o reconhecimento das tribos indígenas como micronações que habitam o território brasileiro, “única forma como os índios poderão continuar a preservar a sua cultura, a flora e a fauna”. Entende, tam-

bém, que, “com as definições sobre a terra que pertence aos indígenas, acabará a especulação que tem gerado conflitos entre índios e branco”.

#### VALOR HISTÓRICO

Para o candidato, a abertura das aldeias indígenas ao recadastramento eleitoral tem um valor histórico porque, além de ser a primeira vez que isso acontece, os índios mostram que estão mesmo interessados em ter um representante no Legislativo.

Sua campanha estará voltada para os jovens, “que lutam pelas mudanças e pela participação das minorias”, os trabalhadores rurais e os posseiros, “que se identificam muito com o sofrimento dos índios”.

Justificando sua opção pelo PMDB, Idjarruri Karajá disse que o partido foi escolhido por ser mais democrático e o único que efetivamente se mostra solidário com a luta indígena.

— A luta do PMDB é a mesma luta nossa. O PMDB se comprometeu a lutar pelos ideais do índio, fato que não conseguimos encontrar em outros partidos, acentuou.

Quanto à sua atuação na Constituinte, disse que não quer “uma participação exótica e folclórica mas, sim, consciente e eficaz na luta pelos direitos dos povos indígenas e das minorias”.